

ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS DO ANO DE 2019.

INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SÃO PONTOS FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE!



Abertura: Aos vinte e oito (28) dias do mês de Novembro de 2019, às 19h15min, em segunda chamada, reuniu-se no Auditório Chico Mendes da Subprefeitura de Pinheiros, situada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, número 595, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, por meio de seus titulares, no ofício de Conselheiros Participativos Municipais.

Coordenação: Régis Gabriel

Secretária Geral: Cristina Asperti

I. Registro dos participantes e ausentes

a) Conselheiro(a)s presentes:

Ana Arlene Carvalho Gouvea, Francisco Rubens Gomieri, Marcia Adriana Silvestre Custódio, Maria José Ferreira da Silva Nogueira, Maurício Ramos de Oliveira e Régis Mendes Gabriel, **totalizando 6 (seis) presenças.**

b) Conselheiro(a)s ausentes:

Com justificativa apresentada: Cynthia Amaral Campos, Cynthia Bitran, Daniel da Silva Dias, José Augusto Vieira de Aquino, Luciana Curatella, Maria Cristina de Araújo Asperti, Maria Verônica Porto Bilyk, Nicolau Sarquis Junior, Samantha Dangot, Sergio Alexandre Sanguessuga da Rocha e Sergio Ferraz e Opice, **totalizando 11 (onze) faltas justificadas.**

Sem justificativa apresentada: Luiz Marcelo Delduque Pacheco, **totalizando 1 (uma) falta não justificadas.**

c) Autoridades presente(s):

Dr. Renato Oliveira Gomes - Coordenador de Governo Local da Subprefeitura de Pinheiros.

d) Convidados presente(s): Ariovaldo Guello, Cecilia Fernandes, Deiny Façanha Costa, Eder Ferreira Leite, Edson Rodrigues de Queiroz, Fabiano Sannino, Fany Robles Lupion, João Pedro Rosin, José Iran da Silva, Leonardo Bezerra dos Santos, Mario Luis Pecoraro, Neidson Nunes Soares, Neiva Otero D'Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso

II. Pauta da Décima Reunião Ordinária de 2019

- a) Comunicados;
- b) Aprovação das atas;
- c) Encontro de candidatos ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros – Biênio 2020-2021;

III. Expediente e ordem do dia

a) Comunicados

- 1) Oficina de Dezembro a ser ministrada no Conselho Participativo de Pinheiros:

Vida Longa e Cidadania: Conhecendo as Políticas Públicas para Pessoa Idosa de São Paulo.

Agradecemos Fernanda Nascimento de Lima da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA) pertencente a Secretaria Executiva de Gestão de Projetos Estratégicos pela cordialidade, ajuda e atenção referente a vinda das oficinas ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

A oficina será ministrada no dia **12 de Dezembro de 2019** por REFFERSON LIMA, atuante na Rede de Assistência Psicossocial nos cuidados direcionados a adultos e idosos em Residências Terapêuticas em Santo André.

A oficina visa fortalecer o engajamento social dos participantes possibilitando ampliarem e/ou qualificarem seu conhecimento acerca das políticas públicas para pessoas idosas existentes no município.

b) Aprovação das atas.

As atas das seguintes reuniões ordinárias abaixo foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros Participativos Municipais da Subprefeitura de Pinheiros, sem nenhum pedido de vistas:

- Ata da 9º reunião ordinária do ano de 2019 ocorrida em 26 de Setembro de 2019 e a Ata da 10º reunião ordinária do ano de 2019 ocorrida em 31 de Outubro de 2019.

c) Encontro de candidatos ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros – Biênio 2020-2021.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite e obrigado de coração pela presença e pela contribuição de todos. Sejam muito bem-vindos em nome do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros eu, Régis Gabriel, atual Coordenador do Conselho Participativo Municipal, junto com o colegiado de conselheiros iniciamos nesse momento a décima primeira reunião ordinária do ano de 2019.

Em 15 de Janeiro de 2005, houve a eleição do Conselho de Representantes porem o Ministério Público Estadual denunciou o Poder Público Municipal, e o mesmo foi impedido de estabelecer o Conselho de Representantes decretando a inconstitucionalidade dos artigos 54 e 55 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, de 4 de abril de 1990. Aguarda-se o desfecho no Supremo Tribunal Federal (STF), que até o momento reconheceu a existência de repercussão geral da questão constitucional da ação judicial.

Em 2013, aprovou-se a criação dos Conselhos Participativos Municipais, substitutos provisórios dos Conselhos de Representantes. Até então houveram três mandatos: biênio 2014-2015, biênio 2016-2017 e biênio 2018-2019.

Cronologia da Eleição do biênio 2020-2021:

- No dia 16 de outubro de 2019, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros indicou os seguintes membros da sociedade civil para compor a Comissão Eleitoral Local da Eleição do biênio 2020-2021, do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, Sr. Ariovaldo Guello e o Sr. João Pedro Rosin.
- Reunião com a Secretaria Especial de Relações Sociais sobre o novo decreto e o edital da eleição.
- Publicado decreto nº 59.023, de 21 de outubro de 2019, que conferiu nova regulamentação ao Conselho Participativo Municipal.

- Composição do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros - (total de 20 cadeiras + 2 cadeiras para imigrantes) biênio 2020-2021.
 - 5 Cadeiras para o Distrito de Alto de Pinheiros
 - 5 Cadeiras para o Distrito do Itaim Bibi
 - 5 Cadeiras para o Distrito do Jardim Paulista
 - 5 Cadeiras para o Distrito de Pinheiros
 - 2 Cadeiras para Imigrantes
- Abertura do período de inscrições online: 22 de outubro até 5 de novembro de 2019.
- Dia 23 de outubro de 2019, participamos do evento de apresentação do sistema de inscrições online de candidatos ao Conselho Participativo Municipal biênio 2020/2021.
- Publicado em 25 de outubro de 2019 o edital de Inscrição no Diário Oficial da Cidade.
- Prorrogada por 05(cinco) dias, (06.11.19 até 10.11.19 - meia noite) as inscrições para candidatos do gênero feminino ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, 50% (cinquenta por cento) de mulheres válido, não para cada distrito, mas sim para todo o número de cadeiras disponíveis da Subprefeitura de Pinheiros (ou seja, no mínimo 20 dividido por 2).
- No final do processo, não houveram candidatos indeferidos ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, Eleição do biênio 2020-2021.
- Publicado nos dias 23 e 26 de novembro EDITAL N° 028/SERS/CPM/2019 e EDITAL N° 030/SERS/CPM/2019, com a lista final dos candidatos ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, biênio 2020-2021.
- Houveram ao todo 22 candidatos, 9 (nove) mulheres e 13 (treze) homens candidatos ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, biênio 2020-2021.

Foram convidados todos os 22 (vinte e dois) candidatos ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, dos 22 (vinte e dois) candidatos, 1 (um) estrangeiro, para este encontro de hoje, 28 de novembro, pré-eleição, cuja eleição será daqui a 10 dias, mais precisamente, no dia 8 (oito) de dezembro de 2019.

Mantendo a comunicação aberta, suspendendo o julgamento, buscando sempre a pluralidade de gêneros, permanecendo aberto ao inesperado, as pessoas que nunca foram convidadas e mesmo com pouca experiência de expressar e defender suas ideias, tem oportunidade de ganhar experiência e confiança.

Vamos dar as boas-vindas aos nossos convidados.

Participaram deste Encontro de candidatos ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros – Biênio 2020-2021 os seguintes candidatos Cecilia Fernandes, Deiny Façanha Costa, Eder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Fany Robles Lupion, Leonardo Bezerra dos Santos, Mario Luis Pecoraro, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D´Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Régis Gabriel, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso.

EDER FERREIRA LEITE – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Boa noite pessoal, sou morador da Vila Madalena e me candidatei para melhorar o que for possível o bairro da Vila Madalena, tentar ajudar a Subprefeitura de Pinheiros neste intuito e entregar o meu melhor.

NEIVA OTERO D´ALMEIDA – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Eu moro na Vila Beatriz, que é um bairro do distrito de Alto de Pinheiros. Eu já vim a algumas reuniões do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros. Eu participo de um coletivo de vizinhos da região que tem algumas iniciativas e isso de certa forma me aproximou e me fez ter vontade também de participar deste conselho,

eu acho interessante essa experiência na esfera pública, é positivo para ambos os lados, tanto para quem mora nos bairros, como também para a própria esfera pública.

VITOR RICARDO FERREIRA VELOSO – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

No momento eu estou estudando gestão pública, estou querendo me aproximar deste tipo de trabalho, trabalho com tecnologia da informação, faço assessoria nesta área, achei uma ótima oportunidade para poder aplicar o máximo, poder trazer o que eu já sei e trazer para cá, e aproveitar e treinando a gestão pública porque sem prática não adianta nada. Eu moro aqui na região há dez anos, eu sou de Santos, sou santista, eu vi muita coisa mudando, vi a revitalização do Largo da Batata, eu acompanhei muito destas coisas porque eu já estava com interesse em política. Eu morava em Pinheiros e mudei para o Alto de Pinheiros faz uns três anos, mas o principal é estar falando com as pessoas, eu falo com todo mundo que eu posso, a minha ideia é essa, trazer tudo que você olha e tentar trazer alguma inovação, botar um pouco da tecnologia para funcionar, resta agente ser escutado, resta quererem ouvir agente.

LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

Olá a todos, boa noite a todos, tenho 30 anos, moro aqui em Pinheiros há dez anos, estou me candidatando ao Conselho Participativo pela primeira vez, a minha intenção é participar do Conselho Participativo e poder ajudar dentro do Distrito de Pinheiros, junto com o Conselho Participativo e a Subprefeitura de Pinheiros, poder participar da política pública do meu bairro e poder contribuir com a melhora da qualidade de vida dos munícipes.

CECILIA FERNANDES – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

Boa noite a todos, hoje o meu dia foi tudo tumultuado, faço trabalho social no Vale do Ribeira, eu recolho doações para crianças carentes, 2.500 sacolinhas de Natal, do dia 17 até o dia 24 de dezembro entregamos as sacolinhas, cadastramos as crianças que mais necessitam, eu sou servidora pública federal, trabalho na UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), lá eu arrecado 980 sacolinhas, com por exemplo sapato, roupa, brinquedo. Sou também de movimento popular, sindical, desde 1979. Eu me candidatei porque muitas coisas no bairro de Pinheiros precisam melhorar bastante, sou moradora de Pinheiros. A Rua dos Pinheiros precisa melhorar bastante, também o Largo da Batata, eu me candidatei para ajudar o Subprefeito de Pinheiros fazer melhor, porque muitas árvores estão caindo, as praças estão muito sujas, há muitos buracos. Alguem tem que vir aqui e falar o que está errado. Eu espero ser eleita e queria fazer uma pergunta porque na Universidade Federal de São Paulo muita gente quer votar em mim, na Vila Mariana o pessoal pode votar em mim?

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:

Qualquer eleitor da cidade de São Paulo, com documento de identificação com foto e número de seu título de eleitor, regular no município de São Paulo, expedido até julho de 2019, pode votar em qualquer candidato de São Paulo, para isso é preciso se dirigir a Subprefeitura aonde o seu candidato favorito se candidatou. Neste caso para votar na senhora, o pessoal de Vila Mariana tem que se deslocar para a Subprefeitura de Pinheiros para manifestar o seu voto.

ROSANA CARAMASCHI – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

Eu nasci no bairro da Mooca, mas moro aqui na região desde 1989, primeiro morando em Pinheiros, depois morando no Jardim Paulistano, também sou estudante de gestão pública, tenho interesse nesta área, é a primeira vez que eu me candidato, o meu principal objetivo é participar junto com a comunidade e junto com o poder público, no que for possível de melhoras para a região, principalmente no sentido de desenvolver o canal de ouvinte, de ser uma escuta e trazer para dentro o que está reverberando fora no nosso bairro, assim como a cidade de São Paulo, a região de Pinheiros é um reflexo, agente tem contrastes, temos um região muita rica e também um região muito desfavorecida, então esse contraste pode ser diminuído na medida que agente possa ouvir e trazer para cá e apartir disso poder fazer um trabalho de

melhora, seja nas vias públicas, na saúde, na educação, então nesse sentido sendo eleita, eu desejo participar com os colegas.

MARIO LUIS PECORARO – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Boa noite, sou morador de Pinheiros desde quando nasci, estudei, morei e trabalhei desde sempre em Pinheiros, sou casado, tenho dois filhos. Moro na Vila Madalena, já fui candidato ao CADES-Pinheiros (Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz) e também ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros. Fui conselheiro titular dos dois Conselhos e também já fui Coordenador do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros. Saí do Conselho Participativo porque fui nomeado supervisor da Coordenadoria de Governo Local da Subprefeitura do Butantã e fui cuidar dos conselhos lá, cuidava de todos os conselhos, CADES, Consegs, Conselho de Saúde. Mas venho frequentando o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros como morador e eu acho muito triste termos 20 conselheiros participativos e só 6 (seis) conselheiros participativos presentes, isso é um aviso para todo mundo, se foi eleito também não venha só você e traga sua Vila, comunidade, sua Associação. Participei como conselheiro da Associação Comercial, frequentamos os Consegs (Conselho Comunitário de Segurança), porque lá é que tem a demanda, lá que tem o município. Como eu vejo o Conselho Participativo, nós temos o executivo que é o Subprefeito, ele não conhece tudo e temos os vereadores, que também não conhecem tudo, vem aqui buscar voto, mandar assessor em reunião do Conseg. O Conselho Participativo é esse meio, é isso que nós temos que fazer. A população daqui é meio bairrista? É, cada um na sua Associação, você tem N Associações, que se viram e se cuidam, junta bate na porta do Subprefeito, do vereador e aqui é o fórum para isso, então eu acho que tem muito o que fazer, mesmo Pinheiros não ter tantos problemas assim, tem problemas sérios de estrutura, grandes, não é só pedir poda de árvore, mandar limpar bueiro. Eu acho que a região de Pinheiros, o nível cultural de Pinheiros tem que ter uma representatividade, quando eu estava no CADES como conselheiro, eu consegui juntar os conselhos vizinhos. Por exemplo, o nosso lixo de Pinheiros não fica aqui, vai para o Butantã, Lapa. Então isso é um problema das três regiões. Então foge um pouco desse Subprefeito de Pinheiros e junta com os outros dois Subprefeitos, então eu acho que essa é a função do Conselho Participativo, temos que demandar problemas maiores do que bueiros, limpar ruas e fechar buracos. Estou a disposição para conversar, participar. Boa sorte para todo mundo. Obrigado.

CECILIA FERNANDES – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Na Vila Mariana, tem o Projeto Bairro Amigo do Idoso, a Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp), o Subprefeito de Vila Mariana, FABRÍCIO COBRA ARBEX assinaram no dia 5 de Novembro a portaria que cria o Comitê do Bairro Amigo do Idoso, na Vila Clementino. Eu acho que Pinheiros deveria seguir o mesmo caminho. Tem sim que limpar bueiro, tem sim que fazer benfeitoria, senão o bairro fica feio, uma senhora semana passada caiu no chão e quebrou a perna, por causa de buraco, é obrigação do Subprefeito, limpar, verificar as árvores, o que está acontecendo. Se eu for eleita, eu cobrar tudo isso.

ARIOVALDO GUELLO - MUNÍCIPE: Eu sou o Coordenador do Fórum do Idoso de Pinheiros, nós nos reunimos hoje, nas últimas quintas-feiras de cada mês das 9h às 12h, aqui neste auditório da Subprefeitura de Pinheiros e frequenta aqui a presidente do Grande Conselho Municipal do Idoso (GCMI), que é aqui da nossa região, nós a elegemos, ela foi a mais votada do Grande Conselho Municipal do Idoso (GCMI) e comentou este projeto da Vila Mariana e nos desafiou a implementar o mesmo projeto.

PAULO ANDREA BENETTI – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Eu faço parte do grupo da VIVACORD (Associação de Moradores da Vila Cordeiro), eu sou novato também lá, nesse meio tempo teve eleição do Conselho Gestor da UBS Meninópolis, eu gostei muito pois a UBS iria ser fechada, a VIVACORD, através de abaixo-assinados, não deixou fechar e hoje está com uma Organização Social, mas a UBS continuou funcionando no mesmo local, eu gostei muito, então comecei a participar mais. Fui eleito para o Conselho Gestor da UBS e agora fui indicado para participar do

Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros. Eu vim da iniciativa privada, sou aposentado quase dois anos, não sabia o que fazer e comecei a entrar nestas iniciativas e gostei. Eu tenho muito que aprender com vocês. Obrigado.

ANA ARLENE CARVALHO GOUVEA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Eu sou conselheira da saúde, do Conselho Participativo, tem que trabalhar mesmo, meter as caras, lutar pelos nossos direitos, cada dia é um teste. Nós somos poucos e parabéns para vocês.

FANY ROBLES LUPION – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Boa noite, sou 100% da iniciativa privada, nunca tive participação em nada público, sai de uma empresa privada e pensei em me envolver com algo que ajude mais o coletivo, fui presidente da Fundação Julita, fundação de atendimento socioassistencial, sou conselheira hoje da Fundação Julita. Eu tenho formação em Conselho, dado que eu sou da área de tecnologia, aí me ocorreu de participar mais do meu bairro, até porque eu ouvi uma frase, que eu gostei muito, de um amigo, dizendo assim, fica esse pessoal falando lá da Amazonia, que estão botando fogo, mas nós não estamos nem olhando o nosso Rio que está todo poluído. Morei fora um tempo, na Escandinávia (Noruega, Suécia e Dinamarca), que são países extremamente desenvolvidos e com qualidade pública de se tirar o chapéu. E quantas vezes eu sentia, por que que meu país não é assim, por que que minha cidade não é assim, então vou tentar colaborar.

MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite a todos, sou conselheiro participativo municipal da última gestão, me candidatei agora para essa próxima, tenho interesse sempre em trazer as questões do nosso bairro, a NEIVA OTERO D'ALMEIDA ela é também participante do Ecobairro, das Vilas Jataí, Beatriz e Ida, nós somos um coletivo de pessoas que se uniram para tornar o bairro um pouco melhor, o MARIO LUIS PECORARO, é morador também da nossa região, participou também do nosso planejamento do plano de bairro. É interessante e importante a participação social, eu também nunca tive nada ligado ao poder público, nosso único interesse é melhorar sua quadra, seu bairro, sua cidade, doar seu tempo, é um trabalho voluntário, um trabalho bacana que todos podem fazer, a minha participação aqui neste dois últimos anos, foi mais na área de meio ambiente, eu sou voluntário na SOS Mata Atlântica, sou monitor do Córrego das Corujas, o Ecobairro, as nossa vilas, é uma coisa bacana para replicar em outros bairros, para outras regiões, o que agente puder dividir de conhecimento, de experiência, é muito bacana.

DEINY FAÇANHA COSTA – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Boa noite, eu estou me candidatando pelo Distrito do Jardim Paulista, eu sou Arquiteta e Urbanista, eu faço parte do Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo, eu me candidatei para poder fazer mais pelo meu bairro, eu também sou do conselho do meu prédio, eu estou aqui para ajudar, já tenho algumas contribuições dentro do Ciclocidade, dentro de mobilidade especificamente, como arquiteta e urbanista estou entrando mais no campo de mobilidade, tenho feito algumas pesquisas e intervenções dentro da região metropolitana de São Paulo e da cidade de São Paulo.

NELSON DE SOUZA PINTO NETO – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Eu me candidatei para a próxima gestão do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, não faço parte do Conselho Participativo, participo da comunidade há mais ou menos 16 anos dentro do Conseg Jardins (Conselho Comunitário de Segurança), moro no Jardim Paulista, mas eu trabalho no Brooklin, que também pertence a Subprefeitura de Pinheiros, sou advogado, eu pretendo colaborar nos lugares onde eu convivo, vejo o crescimento desordenado da cidade e as peculiaridades de cada região com os seus problemas.

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS: Sejam todos bem-vindos, eu sou um dos agentes

que fazem a interlocução com o Conselho Participativo, com os Consegs, na minha ausência, outras pessoas substituem ou até mesmo o Subprefeito participa assim que a agenda dele permite. A função de Conselheiro Participativo é muito importante. Os conselhos são muito bem divididos, temos o Conselho Participativo, o conselho de segurança, o CADES, o Forum do Idoso e o Conselho de Saúde. Cada qual na sua área, mas no final das contas cada conselho acaba tratando muito de zeladoria, que são assuntos pertinentes a Subprefeitura, o Conseg é um exemplo claro disso, agente mais ouve demandas para a Subprefeitura do que para os órgãos de segurança que estão lá estabelecidos. A minha Coordenadoria, de Governo Local, tem gerencia sobre três supervisões: Esportes e Lazer, Habitação e Cultura. Cultura, aqui dentro da Subprefeitura de Pinheiros, eu trato basicamente como eventos, Esportes a mesma coisa e Habitação temos as demandas do Jadim Edite e da Favela do Coliseu, porem elas são tratadas através da Secretaria de Habitação. Eu disse isso porque eu tenho três pessoas que ficam com desvio de função. O profissional de Esportes e Lazer faz o tratamento das demandas dos Consegs e dos Conselhos em geral e o profissional de Cultura cuida das demandas que vem através de Associações. Espero que todos tenham sucesso na Eleição, e se eu permanecer no cargo obviamente, concerteza teremos muitos contatos durante o ano que vem para fazer as tratativas de demandas que vem através do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, uma vez que os senhores serão representantes de uma grande parcela da sociedade, e a parcela da sociedade de Pinheiros é uma parcela diferenciada, porque via de regra, ela é mais instruída, eu estive numa outra Subprefeitura, e a diferença é que o cidadão de Pinheiros que ou mora ou circula por Pinheiros, tem uma instrução diferenciada, então na hora de ele fazer a cobrança, ele faz uma cobrança com muita propriedade. E aí eu registro até um elogio a conduta do RÉGIS GABRIEL, coordenador do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, porque eu não tenho uma demanda do RÉGIS GABRIEL que seja feita a esmo, todas vem sempre embasada ou por um ato legal ou por uma justificativa muito plausível, que agente tenta na medida do possível atender, como o JOÃO VESTIM GRANDE sempre fala nas reuniões, o cobertor da Subprefeitura é bem curto, mas agente está recebendo uns aportes financeiros que começarão a acontecer diversas coisas na cidade de São Paulo. Contem comigo, espero que todos tenham sucesso na eleição. Eu sou um funcionário comissionado, famoso cargo de indicação política, os cargos de Subprefeito, Chefe de Gabinete, as Coordenadorias e as Supervisões são todos cargos em comissão. Alguns cargos em comissão desses que eu falei são ocupados por funcionários efetivos de carreira, como são os casos da Coordenadora de Projetos e Obras, ROSA MARIA CASTRO MENEGALI, a Coordenadora de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, DORANEY SANTANA DE OLIVEIRA e o Coordenador de Administração e Finanças, ANTONIO CALABRESE. Até porque você precisa ter um conhecimento muito profundo na questão da administração pública.

VITOR RICARDO FERREIRA VELOSO - CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

O que eu acompanho muitas vezes é que o pessoal não sabe aonde reclamar as coisas, a maior parte deles, apesar de serem muito instruídos, a maior parte deles não sabem. Eu resolvi um problema no Carnaval da Vila Madalena, de fechar um lugar que eles ficavam abertos depois da Lei do PSIU, indo lá no Conseg. Indo mais de uma vez, indo duas, três vezes no Conseg até conseguir resolver. Se eu não tivesse ido lá, ia continuar do mesmo jeito, porque eu não vi ninguém falando daquele ponto em específico, eu fui a única pessoa dos prédios em volta. Outra coisa, minha filha, colocaram ela para uma escola e derrepente mudaram para outra escola, só que eu tinha os dados anotados, então reclamei para a Diretora da escola, a Diretora disse que não podia fazer nada, peguei e levei a documentação para a Delegacia de Ensino, que disse que não podia fazer nada, então fui na Ouvidoria, que disse que não podia fazer nada, então fui na Secretaria da Educação, que resolveu. Se eu não soubesse que você tem que escalar, eu fiz cópias de tudo, reconheci firmas, aí resolveu.

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS: a Administração Pública em si tem um problema muito sério, porque muitos temas são cuidados por áreas distintas e as vezes essas

áreas não se conversam. Vou dar um exemplo, se você falar da questão de licenciamento, as pessoas vem aqui pedir para que a Subprefeitura feche o bar porque o bar está produzindo barulho excessivo, mas isso quem faz é um órgão chamado PSIU, se o meu fiscal for até esse bar ele vai analisar o alvara de funcionamento, se o cara está cumprindo com as normas de funcionamento estabelecidos no alvara dele. São departamentos muito distintos, hoje existe um grupo dentro da Prefeitura de São Paulo, que ele estuda uma forma de unificar procedimentos, que você vai pedir num único lugar, se o problema foi dentro da jurisdição da Subprefeitura de Pinheiros, a sua porta de entrada é a Praça de Atendimento da Subprefeitura, e ali vai se cuidar do seu caso para o lugar que tem que ir, parece um negócio muito simples, mas quando você fala de que cada órgão tem a prerrogativa de estabelecer portaria do seu funcionamento, a coisa não encaixa da melhor forma. Mas isso que o Senhor falou, é bem o que todo cidadão deveria ter, mas a própria Administração Pública as vezes complica, o fato da pessoa conseguir ter acesso de como a coisa se dá . É super persistente chegar o seu caso até na Secretaria de Educação para resolver o problema.

VITOR RICARDO FERREIRA VELOSO - CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

O caso do Carnaval da Vila Madalena, eu só consegui fazer eles pararem, porque começou a parar um food truck do lado e o carro de comida não tinha permissão. Eu filmei e apresentei essa filmagem, eles fecharam o food truck e os outros ficaram com medo e começaram a fechar. Não era questão de barulho excessivo, era questão de horário de funcionamento, três, quatro horas da manhã.

ARIOVALDO GUELLO - MUNÍCIPE: Quando a pessoa se candidata tem que saber efetivamente do que se trata, é importante, existe uma a lei de 2013 que instituiu o Conselho Participativo, existe no site da Prefeitura um esclarecimento de quais são as funções desse Conselho Participativo, para não avançar em outras áreas, uma das coisas que se diz lá é que você não deve avançar por exemplo na área que está coberta pelo CADES, mas pode trabalhar em conjunto com outros Conselhos, as vezes em dupla se faz mais do que sozinho. O que agente observa também é que o Conselho começa com 20 conselheiros, na segunda reunião já não tem os 20 e daqui pouco só tem meia-dúzia e a plateia sente isso. Lá no Conseg, a maior parte das demandas não é de segurança, é com a Subprefeitura, mas devia ser aqui, este é o forum para receber as demandas da Prefeitura, vocês estão mais próximos do Subprefeito, eles vão lá e só recebem demandas relativas a Subprefeitura, não se fala de segurança, mas tem essa demanda excessiva lá, depois tem que levar as respostas, o Conseg funciona, ele tem demandas, vai lá o policial militar, delegado de polícia, que são as representações do poder público. Essa é a minha preocupação, quando agente entra temos que ler quais são as regras do Conselho Participativo, o que na verdade eu posso fazer e o que eu devo fazer, e a frequencia é importante também, eu participo de outras entidades, agente percebe que daqui a pouco as pessoas dizem que não sabiam bem o que iam fazer, porque não se prepararam antes de se candidatar, tem que saber o que efetivamente a pessoa vai participar e não só para essa Assembleia mensal, senão agente fica na frustração, para que servem esses conselhos todos, se não há frequencia, muitas vezes não tem os conselheiros.

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS:

o Conselho Participativo tem a prerrogativa de tratar de muitos outros assuntos do que aqueles que são ditos no Conseg, que trata questões de segurança, uma árvore que não é podada que tampa a iluminação, é uma questão de segurança, sim, mas não exclusivamente. Só dando um exemplo, teve uma reunião do Conseg, onde eu fui representando o Subprefeito, que tinha um senhor que ele queria discutir questões atinentes ao IPTU. Eu falei que o Conselho Participativo é um Conselho que discute inclusive a questão de execução orçamentária da Subprefeitura, porque ele estava discutindo exatamente onde estava sendo investido o dinheiro do IPTU dele. Falei o dia, horário e local da reunião do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, mas esse senhor não veio até aqui. É interessante sempre que haja essa política de que o Conselho Participativo é também um fórum de discussão das questões da Subprefeitura, aí vocês como candidatos

podem continuar participando e podem incentivar a participação popular, vocês vão encher de gente aqui que vão bater na gente até dizer chega, mas enfim é a função de quem trabalha na Subprefeitura, agente sabe que nós somos bastante defeituosos, mas é importante fazer com que isso cresça como fórum de discussão, é sempre bom fomentar como um grande campo de discussão, isso ajuda até mesmo agente como gestores públicos.

MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO

MUNICIPAL: As pessoas se candidatam, elas saem da casa delas, põem os nomes delas, vem para cá, se propõe a trabalhar, chega na segunda reunião justifica, na terceira reunião justifica, na quinta reunião justifica. Vocês que estão se candidatando, assumam o compromisso, um compromisso com a sua comunidade, as pessoas que vão votar em vocês, eles vão querer que vocês façam alguma coisa melhor para a sua comunidade. É muito chato agente terminar a reunião com oito pessoas, também tem algumas pessoas que vem só para atrapalhar, tem muito chato, o cara não contribui, não faz nada, aí ele quer só atrapalhar, mas desde que entramos num consenso mínimo, fizemos vários diálogos abertos, maravilhosos, um de carnaval, arborização urbana, o de calçadas foi um show que a Marcia fez, que é uma coisa interessante porque a mobilidade é importantíssima, cadeirantes, gente idosa não conseguem andar no bairro porque a calçada é mal conservada, são coisas muito legais. Veio o secretário municipal Daniel Annenberg, foram diálogos muito ricos. Esses últimos conselheiros que sobraram foram aqueles mais ativos, teve conselheiros que não vieram em nenhuma reunião este ano, aqui não é para partido político, é para as pessoas trabalharem, então quem entrar por favor, assume o compromisso e vai até o fim em todas as reuniões. Eu lembro do dia que a MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA (ZEZÉ) falou isso para agente. É muito chato isso, as pessoas vem só para ter o nome no Diário Oficial, isso não agrega nada, ninguém aqui vai ganhar dinheiro com isso, você tem que estar aqui para trabalhar para a comunidade.

JOÃO PEDRO ROSIN – MUNÍCIPE: Eu sou do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros da Região de Pinheiros, do Conselho Gestor da UBS Dr. Manoel Joaquim Pera e do Pronto Socorro Municipal Prof. João Catarin Mezomo. Saúde é uma causa, não é questão política, que um dia qualquer um pode se machucar, pode cair, pode precisar de um transplante de rim e vai ir para o SUS. Até que tem alguns conselheiros que querem tomar caminho para se candidatar para Vereador, Deputado, mas esses são poucos. E nós da Saúde, o nosso Conselho é deliberativo, na Saúde é 50% usuário, 25% trabalhadores da Saúde e 25% gestores da Saúde. Nós decidimos os programas, aonde vai abrir uma unidade, aonde necessita de mais funcionários. E aqui em Pinheiros existe uma característica, que ao contrário da cidade, nós temos 300 mil moradores e 700 mil trabalhadores que vem de todos os lugares da Grande São Paulo ganhar seu dinheiro aqui, sendo que dessa população de 300 mil, temos o maior indice de idosos da cidade de São Paulo, algo em torno de 30% dessa população tem mais de 60 anos. Aqui na Vila Madalena temos cadastrados 2500 idosos, sendo que quase 1000 tem mais de 80 anos. É um bairro envelhecido, de pessoas que quando vieram para cá, as ruas eram de terras, ficaram por aqui, graças a Deus estão vivas e o objetivo nosso é que a pessoa envelheça bem, com saúde, com calçadas acessíveis, com toda a dignidade humana para a pessoa ser cidadão. Além disso, 20% dos impostos da cidade de São Paulo sai dessa região da Subprefeitura de Pinheiros, estamos falando em torno de 10 bilhões de reais por ano, desde o IPTU que é um dos mais caros, ISS, etc. O que nós sabemos é que não estamos tendo retorno, temos uma Operação Urbana Consorciada Faria Lima que arrecadou 5 bilhões de reais e os investimentos sociais foram pífios, dentro das necessidades da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, estavam para ser urbanizada e construir 400 unidades habitacionais na Favela do Coliseu e até agora nada. Necessitamos de equipamentos de saúde, de um outro Pronto Socorro. O Pronto Socorro Municipal está em Pinheiros na divisa com a Lapa. Lá temos 15.000 atendimentos/mes de pessoas do Brasil inteiro, o pronto socorro do Hospital das Clínicas hoje é atenção quaternária, vai-se primeiro para o PS da Lapa ou para o AMA Sorocabana para depois ser encaminhado de ambulancia para o o pronto socorro do Hospital das Clínicas. O pronto socorro tem

internação para saúde mental com área de atuação até em Itapevi. Saúde mental não é só questão de álcool e drogas, o que tem de empresário falido que chega doido e é internado lá e depois vai encaminhado para o CAPS (Centros de Atenção Psicossocial). O que eu senti nestes 4 (quatro) anos de mandato do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, pois estou no segundo mandato. Renunciei ao mandato do Conselho Participativo e entrei na Comissão Eleitoral Local, mas não senti uma vontade desta Administração de realizar o processo participativo na eleição, pois o meu medo era que não acontecesse o mesmo que aconteceu com os Conselhos Tutelares, aonde foi anulada a eleição do Conselho Tutelar de Pinheiros, houveram diversas falhas e erros. Mas eu não senti desta Administração uma abertura, pois eu que sou da Comissão Eleitoral Local, eu não aprovei as candidaturas de vocês, eu não aprovei a publicação do nome de vocês como candidatos no Diário Oficial, não sei como será dia 8 de Dezembro a eleição, falta diálogo nesta gestão, de ser mais democrática, com abertura, transparência. Nós estamos vendo a nossa região ser vendida, eles aprovaram uma Lei na Câmara Municipal (Lei 17.216/2019 de 18 de Outubro de 2019) para vender uma Escola Municipal de Ensino Fundamental na Vila Olimpia. O Projeto de Lei continha 7 áreas a serem vendidas e da noite para o dia, enfiaram mais 34 áreas, no total 41 áreas, no Projeto de Lei para ser aprovado no dia seguinte. Nossos vereadores, votaram no dia seguinte sem discussão, sem saber aonde eram os terrenos. Nossa região não tem um hospital de referência para cirurgias, existe o Hospital Sorocabana que está fechado há dez anos, descobriu-se que a diretoria que estava lá, tinha desviado 300 milhões de reais, os funcionários foram demitidos sem direitos, os fornecedores não receberam, na parte de baixo tem uma AMA (Assistência Médica Ambulatorial) e um Rede Hora Certa. O terreno tem que passar nominalmente para a Prefeitura, para depois a Prefeitura reformar o Hospital Sorocabana. Nós não temos nenhum leito SUS na nossa região Lapa/Pinheiros tirando o Hospital das Clínicas que atendem até pessoas de outros países da América do Sul. Nós lutamos por uma causa, por isso que eu vim para cá, para o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, em quatro anos tentei algumas coisas, então, vão para cima, se mobilizem, a única coisa que os políticos tem medo de nós é o voto, do resto ninguém tem medo de nada, peguem a população do distrito de vocês pela causa que vocês estão defendendo, nem que seja a causa do tombamento de uma árvore, façam uma mobilização em cima, aqui no Conselho Participativo não vai se resolver muito não, senão tiver o apoio de lá de fora, o executivo só vai ouvir se vocês forem lá com um monte de gente do lado de fora dizendo “nós queremos isso”.

CECILIA FERNANDES – CANDIDATA AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Gostaria de saber a respeito da questão de 50% de mulheres na eleição.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: São 20 cadeiras disponíveis da Subprefeitura de Pinheiros, sem contar as de imigrantes, ou seja, no mínimo são 10 cadeiras para mulheres, só se inscreveram 9 (nove) mulheres, então todas as mulheres estarão eleitas com o seu próprio voto.

MARIO LUIS PECORARO – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Dentro do Regimento Interno, uma das atribuições deste Conselho é interagir com os outros, coisa que não conseguimos fazer, então nós vamos ter que fazer isso aqui, com o CADES, com o Conseg e outros conselhos. Dando um outro passo, precisamos nós todos estarmos nestes Consegs, porque lá tem as demandas, lá tem as pessoas, vamos se apresentar lá, está aqui o grupo de pessoas que vão se candidatar ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, acho que é nossa função. Quer começar a participar, quer estar na comunidade, tem que estar lá. Espero que o JOÃO PEDRO ROSIN, que sempre brigou, batalhador, não pare de vir ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros.

MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Eu estou me despedindo, estive aqui quatro anos, dois mandatos, um ano e meio como Secretária Geral no primeiro mandato, um ano de Coordenação no segundo mandato, por experiência, por vivência, por convivência, quando agente

chega já vemos que cada um expôs um pouquinho da sua vontade, um pouquinho do seu desejo, da sua ideia, da sua imaginação, da sua criatividade, mas agente tem que pensar em duas coisas, uma importantíssima, chamada parceria, senão tiver parceria, agente morre sozinho, parceria com a Prefeitura, chegar e pensar que agente não vai impor, agente vai dialogar, agente vai conversar, agente vai passar as dificuldades, até as demandas que representamos na nossa região, mas agente tem que entender também que agente não foi eleito só por meia dúzia, nós vamos responder para mais pessoas, nós vamos nos envolver mais para resolver, ajudar e colaborar com as demandas que tem pela frente. Saber até onde agente pode, até onde agente deve, porque vontades, ideias agente tem várias, bastante, nós somos assim. União, ao invés do Eu usa o Nós, ele vai cair melhor, vai ter mais força, vai ter mais ação, vai ter mais compreensão, nada melhor do que estarmos unidos. Cada um teve um pouquinho da sua fala, cada um expôs as dificuldades que passamos por dois e por quatro anos juntos, é bem isso que falaram, é se envolver, é convidar o seu colega, o seu vizinho e fazer acontecer, bem como ele falou, agente começa com força e termina fraco, então a tua presença, a tua responsabilidade e o teu comprometimento são importantes, comecem, venham, participem, tragam as demandas. Uma coisa muito importante que funciona, seja para nós, seja para os colegas, tudo que você quiser, existe uma porta de entrada na Prefeitura, tudo, através do SP 156. Você vai em qualquer Conselho, sempre parta do princípio que já foi aberto no 156, porque quando você vem para a reunião, você já traz, já é registrada em ata que sairá no Diário Oficial. Todos vão estar acompanhando o processo, se alguém quiser ser atendido, vamos começar pelo caminho certo, no lugar certo, 156. Sejam muito bem-vindos, é importantíssima essa vontade, essa garra, essa determinação, e para isso vocês estão aqui com agente, eu estou partindo, mas espero que vocês sejam acolhidos por todos, e permaneçam nas reuniões, não justifiquem, tudo tem uma sequência. A comunicação, sensibilidade e amizade são importantes. Obrigada e até uma próxima.

MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Eu sou fisioterapeuta e acabei vindo para ser conselheira participativa por ser fisioterapeuta. Mas antes disso eu participei de um movimento que é o USO O SUS, os usuários do sistema de saúde de Londres, formavam associação para ajudar os funcionários do serviço de saúde a conseguir uma boa harmonia no trabalho, com base nisso foi fundado o movimento USO O SUS, e a ideia é fazer um modelo para ser replicado nos postos de saúde. Essa experiência que eu queria deixar para vocês, que os nossos gestores de São Paulo tem muito trabalho, São Paulo é uma cidade bonita, eu gosto, sou nascida aqui, mas é como se fosse um abacaxi, é uma linda fruta, mas se ele for azedo é muito problema, São Paulo nasceu bonita, organizada, mas depois de uma fase, cresceu sem ordem, eu acho que os Prefeitos e Subprefeitos, tem uma missão as vezes de comer o abacaxi azedo, seria bom se fosse doce, tem uma parte que é doce. Quando eu entrei para a Fisioterapia, eu sou formada há 50 anos e a Fisioterapia não era quase que nada, agente fazia o que o médico mandava. Eu ajudei a modificar a estrutura da Fisioterapia no Brasil com as coisas que eu trouxe da Alemanha e da França, e quando eu caí na calçada, pensei que as cidades também tem que ter um pensamento clínico e fui fazer um estudo no urbanismo, meu irmão era arquiteto, os mesmos princípios do RPG e da educação postural global, tem nas cidades, os urbanistas eles usam esses princípios também, primeiro resolvi que ia modificar a Lei das Calçadas em São Paulo, então fui conversar com os vereadores. Uma das assessoras de um deles, falou para eu me candidatar para o Conselho Participativo 2016-2017, porque lá a Senhora vai estar perto da Subprefeita, fui eleita, fui fazer dois cursos de Saúde Global, fiz um trabalho, pesquisei, e vi que a Subprefeita pouco podia fazer e os colegas do Conselho Participativo riam de mim, falavam que não era aqui que iria fazer isso. Eu falava que já tinha falado com vereador, arquiteta da Prefeitura que dizia que o dinheiro ia sair daqui da Subprefeitura, então eu fiquei no Conselho Participativo pelo segundo mandato, o que eu quero dizer é que o impulso individual é muito importante, depois graças a Deus chegou nessa gestão do Conselho Participativo, o MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA, o RÉGIS GABRIEL, a MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA (ZEZÉ) e também o MARIO LUIS PECORARO, que começaram a me ouvir. Eu falei duas vezes com o Prefeito BRUNO COVAS na rua, quando ele era Secretário

municipal das Subprefeituras, foi assim que ele me apresentou a arquiteta MATILDE DA COSTA, então deu para ver que eu estava no caminho certo, agora mesmo, fizemos um Seminário na Câmara Municipal sobre calçadas, com vários urbanistas, médicos, uma advogada e uma fisioterapeuta. Vimos que há uma falha no material que foi aprovado para as calçadas que é o concreto não permeável, então estou indo nas audiências para falar com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, a atitude da gente também faz a diferença, eu cheguei numa das audiências no Teatro João Caetano, eu lembrei que quando tinha 12 anos eu dancei lá, eu dançava ballet, então eu pedi para andar no palco do Teatro João Caetano, ocupar o palco é muito bom principalmente quando somos ouvidas e na segunda audiência que eu fui, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, FERNANDO BARRANCOS CHUCRE, deu o retorno que o material das calçadas estava sendo revisto para ter cinco tipos, que havia tido uma falha nesta questão. A calçada precisa ser plana, permeável, tem que ser uniforme, o quarteirão todo mesmo, não pode ter degrau, tem que ser acessível para todos. O que se gasta com saúde com quedas em calçadas em 5 a 7 anos se construiria a calçada de toda a São Paulo. E cada 5 a 7 anos nós estamos gastando dinheiro, mas não temos calçadas e o povo está sofrendo. Consultório de fisioterapia é caro, estamos gastando isso no SUS agora. Se tiver um sucessor defensor das calçadas entre vocês, eu dou a maior força. Tem também a questão da fiação elétrica e a criação de valas técnicas. Temos que modificar a lei das calçadas, modificando a governança das calçadas. Uma coisa que tem que ser revista é o uso das calçadas pelos bares e restaurantes, o termo de permissão de uso. Qualquer coisa que vocês precisem, vocês me perguntem que eu estou a disposição.

MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:

A cidade sofre todo ano com enchentes, com o piso permeável, ele permite o reabastecimento do lençol freático, a fitorremediação da água, ela vai chegar no rio mais limpa, se você quiser limpar o rio, você tem que ter permeabilidade na cidade, os piscinões são uma obra de grande impacto, grande custo, então se você tem jardim de chuva, canteiro permeável, calçadas permeáveis, você evita gastar esse dinheiro, esse esforço, obra super invasiva, comer um pedaço do orçamento da cidade, para fazer uma obra que vai resolver o problema da enchente, mas que vai por consequência trazer problema de saúde pública, que é um abrigo para roedor, para inseto, cheira mal, fica três anos construindo um estádio de futebol, ou seja a permeabilidade da calçada é o mínimo que eles podem fazer.

FABIANO SANNINO – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO:

Eu tenho formação em Engenharia Elétrica, tenho outros cursos pós, mestrado e doutorado, atualmente trabalho com consultoria na área de gestão, alguns anos atrás eu fui membro do CADES-ARICANDUVA, morava por lá, durante duas ou três gestões fui membro do CADES, onde o CADES tem um pouquinho de visão um pouco diferente, uma linha mais olhando a questão da sustentabilidade, paz, também muito próximo do que a nossa colega comentou agora, essas questões de calçadas, carros jogados pela rua e todas as questões de atendimento ao público diretamente. Uma grande experiência que agente teve lá é essa questão de ouvir o cidadão, a Subprefeitura tem esse contato e muitas vezes por um processo administrativo ou independente da razão, as principais causas das maiores reclamações não eram atendidas, então muitas vezes dando essa visão externa, dando essa visão de quem tá de fora, do dia-a dia, que agente sabe é que uma carga de trabalho muito grande aqui dentro, conseguia dar uma sugestão ou outra que apoiava o trabalho da Subprefeitura, do Subprefeito. Então diante dessa experiência que eu tive nos últimos anos, decidi participar aqui com vocês, agente sabe, eu pelo menos acho que a eleição é um caminho, na verdade a participação vem no dia a dia, vem em estar presente, vem em realmente se mostrar ativo e isso infelizmente no meu ponto de vista, dado o auditório tão grande e agente com tão poucas pessoas, agente sabe que ainda é uma questão pouco percebida da importância de estar aqui como público ou como debatedor, para fazer as coisas públicas melhorarem. Eu acho que agente trás isso desde de casa, eu lembro que eu era moleque, meu pai falava para participar do grupo, participar do debate e por a sua posição e isso é um aprendizado que muitas vezes agente espera os outros e esquece

de tomar a frente, e tomar a frente, muitas vezes é visto como política, politicagem, dá trabalho, mas muitas vezes esse trabalho retorna com frutos absurdos, não só para a sua comunidade como para todas as comunidades a nossa volta. E uma coisa que eu falo e eu percebo muito isso em todas as associações que eu participo, quanto mais a frente você vai, mais as pessoas que estão ali esperando se incomodam contra, você pode fazer o melhor trabalho possível, eu acredito de coração que todos aqui estão para fazer o melhor trabalho possível, mas cada vez que você fizer um bom trabalho, vai estar alguém que ficou esperando você fazer, olhar, e falar, poxa se você fez, eu podia ter feito, e aí toma a iniciativa, e mesmo que depois aconteça de um dia você estar aqui, outro dia você não estar, eu acredito muito que o pouco que agente fizer aqui ou o muito que agente fizer aqui, vai mudar uma cascata de ações de pessoas que estão aqui olhando e que falam, ah, mas se o Fabiano fez, eu faço também, e vai lá e faz, porque ele começa a perceber que é possível. Agente está aqui, além de tudo, além de ouvir o cidadão, além de defender um ponto de vista, ser um exemplo para todo mundo, na nossa comunidade, no nosso bairro, no nosso prédio, que é possível estar aqui, é possível encontrar o Prefeito, o Subprefeito na rua, puxar ele de canto, e falar que eu acho isso, e quantas vezes esse eu acho isso, como agente fazia no CADES-ARICANDUVA, o cara olha e fala, pô mas isso é possível, e não custa nada, eu não tinha pensado, ele sabe que se faz uma coisa bacana ele também é beneficiado, e todo mundo ganha, é simplesmente um ponto de vista, então minha posição é muito essa, de estar aqui com vocês independente da situação, eleito, não eleito, é um começo que eu gostaria de ter aqui com vocês, já que eu estou aqui pelo bairro, atuando e podendo dar essas opiniões, tanto como profissional técnico de engenharia ou da área de administração, e também como cidadão. Obrigado à todos.

JOSÉ IRAN DA SILVA - MUNÍCIPE: Boa noite a todos, me sinto muito confortável de estar entre amigos de Pinheiros, sou pinheirense de cinquenta anos que mora na Fradique Coutinho, eu venho trazer um agradecimento de estar com vocês, colegas, nessa região de 340 mil habitantes, dos quais um terço é da minha faixa etária, estes são considerados idosos, mas eu diria experientes, eu sou empresário da iniciativa privada, nunca tive o prazer de estar em um cargo público, eu tenho uma sensação que nós enquanto organizados, através de associações, etc, nós podemos galgar um pouco mais de benefícios, por exemplo, tudo o que o Brasil produz, quase metade é de imposto, e o que nós recebemos em troca, será que nós recebemos 50% do que pagamos em impostos, alguém reclamou do IPTU no nosso Conseg de Pinheiros, eu também frequento o Conseg de Pinheiros, como frequento todas as organizações de Pinheiros, no tempo de Tiradentes, da Derrama, que nós eramos sugados, sem direito a nada, escravizados, não sei se isto está muito longe da realidade hoje, basta falar do Imposto de Renda. Por exemplo eu nunca soube que salário é renda, salário é sustento, é alimento, ele não deveria ser tributado, e é extremamente tributado, então isso é injusto com a própria sociedade, que alimenta todo esse processo. Eu quero aproveitar para parabenizar vocês, me coloco a disposição do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, eu não tive esse privilégio, gostaria até de ser um candidato, vocês veem que eu cheguei atrasado, peço desculpas, pois estava numa audiência que se estendeu um pouco, eu sei que dia 8 de Dezembro vocês serão eleitos com certeza, convido à vocês no dia 4 de Dezembro, na Câmara Municipal, estaremos organizando um grande evento, onde vocês terão oportunidade de aproximação com o poder público, falando das suas demandas, para dialogar com o poder público, a minha maior atuação seria essa aproximação da comunidade com o poder público, com essa união nós com certeza teremos muitas das nossas demandas não sei se atendidas, mas com uma maior tendência de serem realizadas. Por fim meus agradecimentos, boa noite a vocês.

EDSON RODRIGUES DE QUEIROZ - MUNÍCIPE: Boa noite a todos, sou advogado, sou coaching, vou falar com vocês especificamente na função de coaching para os candidatos, que é importante. E aí aproveitando a fala da MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA (ZEZÉ) que ela falou de energia, vocês vão entrar numa função que é um desafio enorme, e aí eu quero fazer um convite para vocês de um pensamento sistêmico, a coisa só funciona quando a gente pensa sistemicamente. Porque dentro do

Conselho Participativo, provavelmente vocês vão se encaixar melhor numa função ou outra, um vai para calçada, outro vai para árvore, iluminação, e não existe prioridade minha ou dela, existe a prioridade do bairro, prioridade das pessoas, a prioridade não é de vocês conselheiros, então quando agente começa a pensar sistemicamente, agente pensa num todo, agente não pensa no meu trabalho, ou na minha função de conselheiro, mas eu penso por exemplo O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, o nome já fala, aonde eu participo, aonde eu não imponho, a **MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA (ZEZÉ)** falou uma coisa importantíssima, vocês terão muitas dificuldades de resolver algumas coisas, mas com paciência, com energia, isso vai acontecer. Porque eu falo de energia, na primeira reunião que vocês vierem aqui, talvez estarão todos os eleitos, com vários sonhos, várias vontades, nessa primeira reunião vocês já vão sair daqui com pouca energia, e uma boa parte dos conselheiros não voltarão nas outras reuniões, isso é fato, então se exponham, as vezes eu faço alguma coisa e a outra pessoa se incomoda ali porque eu estou fazendo algo, e começa a entrar nesse barco com você, porque ela se tornou incomodada, eu poderia dar uma aula para vocês aqui falando de neurônios, um neurônio interpreta o outro neurônio e começa a repetir a mesma coisa, isso é neurociência, então as vezes a nossa boa atitude incomoda aquela pessoa que não faz nada e ela começa a agir. E aí eu vou deixar um desafio para vocês, porque eu participo de algumas reuniões aqui e realmente o auditório é enorme. Eu acho que o conselheiro, ele pode além de atuar como conselheiro, ele pode ser um agente transformador, e como somos agentes transformadores, por que você não convida o seu vizinho do prédio, o seu vizinho da casa ao lado, o seu amigo do trabalho, dizendo que você vai participar de uma reunião do Conselho Participativo, e é aberta ao público, vai lá ver um pouquinho do que eu penso, do que eu posso fazer por você no bairro, se cada conselheiro trouxer uma ou duas pessoas, agente vai ter um auditório aqui quase lotado. Quem conhece o poder público sabe que, tem dinheiro e o poder público gasta mal, tanto é verdade que a gestão de São Paulo ou qualquer outro lugar que eu vejo por aí, sempre fala do cobertor curto, como que o cobertor está tão curto assim, se as Subprefeituras de São Paulo esse ano até agora gastaram 50% do orçamento. A gestão está usando o cobertor dobrado, está usando só 50% do cobertor. Esse é o desafio que eu deixo para vocês, sorte para vocês, estou sempre por aí a disposição, se precisar de alguma coisa, contribuo com vocês.

MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: São cinco vagas para cada Distrito, tem Distrito com menos de cinco candidatos e tem Distrito com mais de cinco candidatos. Como fica o resultado?

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Na nossa Subprefeitura alguns candidatos colocaram o distrito errado, e alguns distritos tiveram mais de cinco candidatos e outros distritos tiveram menos de cinco candidatos, que é o total de cadeiras por distrito. Há uma portaria em vigor (44/SMRG/2016) que estabelece que na falta e/ou inexistência de suplentes de um distrito serão investidos nos cargos os suplentes mais votados, de algum outro distrito da Subprefeitura

FABIANO SANNINO – CANDIDATO AO CONSELHO PARTICIPATIVO: Curiosidade, qual a média de votos dos eleitos?

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Exclarecendo as dúvidas sobre a eleição de 8 de Dezembro de 2019, em relação ao total de votos na cidade inteira, em 2013 foram cerca de 120 mil eleitores, em 2015 foram cerca de 42 mil eleitores e em 2017 foram 18.506 eleitores. Ou seja, o número de votos vem diminuindo paulativamente. Até a eleição de 2015 eram cerca de 1125 conselheiros na cidade e a partir de 2017 o número de conselheiros participativos foi reduzido para cerca de 531 conselheiros. Para se eleger tem que ter pelo menos um voto, senão tiver um voto não vai se eleger. Foi a PRODAM (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo) que fez o sistema de inscrição e de votação eletrônica da eleição biênio 2020-2021, o número de inscrição deferido, final, que saiu publicado no Diário Oficial, é o número de urna do candidato, o número possui

necessariamente quatro dígitos. Obrigado pela presença de todos. O verão vem, apesar de tudo..., mas só chega para os pacientes, armados de uma paciência ardente, conquistaremos a esplêndida cidade que dará luz a todos os homens.